

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Fevereiro/2018

Evolução Mensal da Indústria*

Indicador	jan/17	dez/17	jan/18
Produção	45,7	38,3	48,9
Número de Empregados	46,9	46,8	49,6
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	63,0%	63,0%	65,0%
UCI Efetiva-Usual	37,7	38,9	43,4
Evolução dos Estoques	47,2	46,3	50,5
Estoque Efetivo-Planejado	49,3	48,6	52,3

Expectativas para os Próximos 6 Meses

Indicador	jan/17	dez/17	jan/18
Demanda	50,9	58,6	59,7
Quantidade Exportada	49,6	55,1	54,6
Número de Empregados	44,1	50,9	52,1
Compras de Matérias-Primas	48,9	57,8	57,3
Investimento	45,1	52,9	53,6

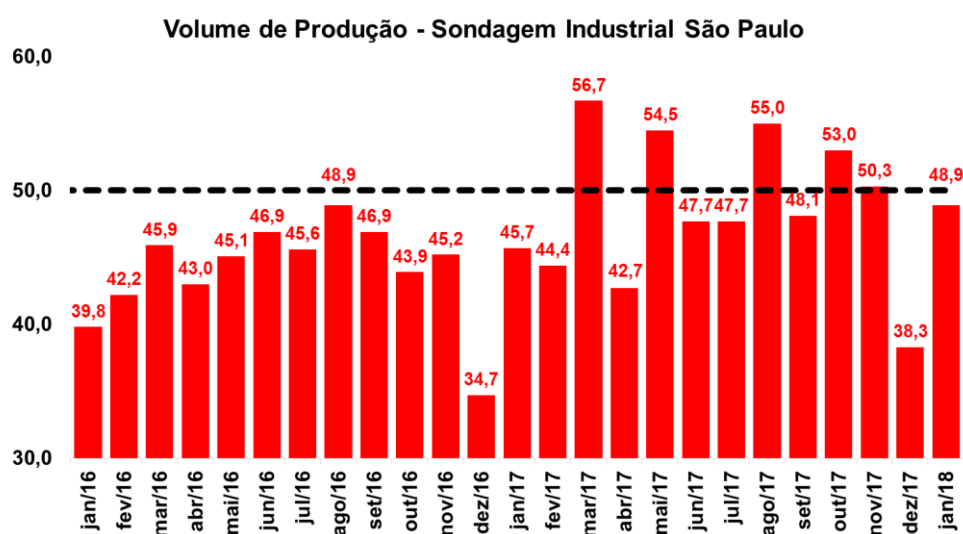
*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

O índice de **produção industrial** paulista teve forte alta em janeiro e voltou a se aproximar da linha dos 50,0 pontos. Em dezembro, o indicador havia recuado para 38,3 pontos, indicando forte contração da atividade. Apesar de ainda estar abaixo do nível de expansão, o resultado de janeiro sinaliza tendência de melhora em relação ao último mês de 2017. Em janeiro daquele ano, o indicador registrou 45,7 pontos.

O índice de **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)** também avançou na passagem mensal, saindo de 38,9 para 43,4 pontos. Apesar do avanço, o indicador permanece abaixo de 50,0 pontos, indicando baixa UCI em relação ao usual.

Os índices de **estoques de produtos finais** e de **nível de estoque efetivo-planejado** também tiveram alta em relação ao mês anterior. Enquanto o primeiro saiu de 46,3 pontos para 50,5 pontos, o segundo cresceu 3,7 pontos, registrando 52,3 pontos. Vale lembrar que leituras acima de 50,0 pontos indicam estoques acima do planejado.

Finalizando os indicadores de condições atuais do setor industrial brasileiro, a **evolução do número de empregados** também teve desempenho positivo na passagem mensal. Entre janeiro e fevereiro, o indicador variou de 46,8 para 49,6 pontos. Esta é a maior pontuação do indicador desde setembro de 2013, quando a pontuação fora de 50,3 pontos.



Três dos cinco indicadores referentes às expectativas para os próximos seis meses registraram melhora e sinalizam otimismo na indústria paulista. Dezembro havia sido o primeiro mês, desde janeiro de 2013, no qual todos os cinco componentes ficaram acima dos 50,0 pontos - feito mantido na leitura atual. O destaque de janeiro fica com o componente de **demandas**, que atingiu 59,7 pontos - seu maior patamar desde julho de 2010. O componente **número de empregados**, que havia registrado 50,9 pontos em dezembro, também registrou recorde de pontuação: 52,1 pontos, a maior desde janeiro de 2013. O mesmo ocorreu com o componente **investimento**, que registrou a maior pontuação desde março de 2014 ao passar de 52,9 pontos para 53,6 pontos.

Os componentes **compra de matérias-primas** e **quantidade** exportada tiveram ligeira queda no período ao registrar 57,3 pontos (ante 57,8 pontos em dezembro) e 54,6 pontos (ante 55,1 pontos), respectivamente. Apesar da dos recuos, ambos continuam sinalizando expansão da atividade por estarem acima da linha dos 50,0 pontos.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 203 empresas, sendo 53 pequenas, 81 médias e 69 grandes.